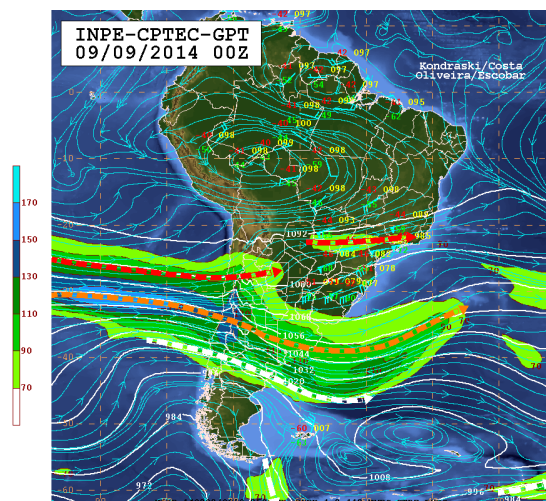


Análise Sinótica

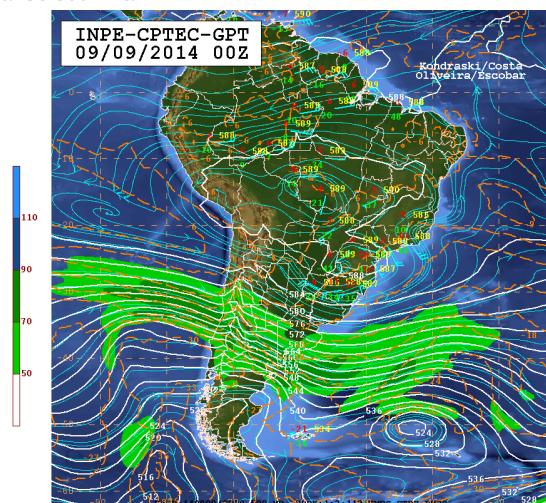
09 September 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



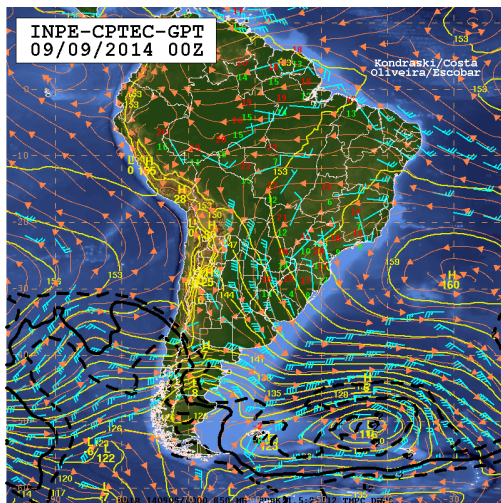
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 09/09, observa-se uma área anticiclônica com centro posicionado em torno de 10°S/68°W e que domina entre 20°S-0° grande parte do continente. Na borda oeste deste sistema é possível se observa sobre o nordeste o eixo de um cavado que se estende desde o oceano Atlântico, passando por SE, norte da BA, oeste de PE, centro do PI e norte do MA. Na borda sul/sudeste deste sistema anticiclônico se observa um ramo do Jato Subtropical que se estende desde o Pacífico e contornando um cavado bastante amplificado, passando pelo centro-norte do Chile, norte da Argentina, centro do Paraguai, sul de MS, PR, SP, sul de MG e sul do RJ. Sobre o continente ao sul de 30°S se os ramos do Jato Polar Norte (JPN) e Jato Polar Sul (JPS) acoplados se estendendo desde o oceano Pacífico até o Atlântico onde tem pequena curvatura anticiclônica. A interação do anticiclone com o cavado sobre o Nordeste do Brasil favorece a instabilidade sobre áreas de AL, PE, PB, RN, norte do MA e do PI. Por outro lado na borda sul/sudeste do anticiclone ocorre à interação entre o JST e o sistema anticiclônico, favorecendo o levantamento sobre áreas do centro-norte da Argentina, Uruguai, e parte do sul do RS. Sobre o norte de SP, triângulo Mineiro, Vale do Paraíba, sul do RJ, sul e sudeste de MG, porém, devido a atuação do sistema anticiclônico, o mesmo deverá inibir o desenvolvimento da instabilidade em grande parte do Centro-Oeste, do Sudeste, parte do Nordeste além do TO e o centro-sudeste do PA, a maior possibilidade para ocorrência de chuva está localizada sobre o leste de MG, ES e sul da Ba onde se observa alguma difluência no escoamento de altitude que juntamente com os vento de leste/sudeste associados a ASAS (em baixo nível) favorece a formação de mais nebulosidade na faixa litorânea entre o RN e o ES. NA região observa-se o escoamento difluente e com velocidade significativa acima de 30kt sobre o nordeste da Argentina, sul do Paraguai, Uruguai, RS sul do PR e em SC que associada a atuação de um sistema frontal (em superfície deverá instabilizar área sobre a região da campanha Gaúcha e sul do RS, Uruguai, grande parte da província de Buenos Aires, Santa Fé, Entre Rios e Corrientes na Argentina.

Análise 500 hPa



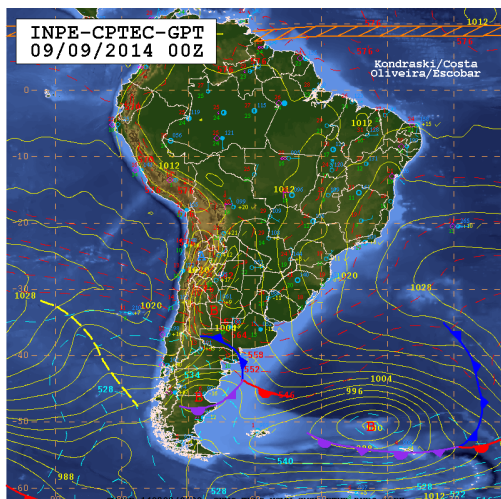
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 09/09, percebe-se o domínio da circulação anticiclônica em grande parte do Brasil reflexo do sistema em altitude. Este sistema que dificulta o levantamento do ar sobre o Brasil e inibe a formação e desenvolvimento da instabilidade em grande parte da sua área de atuação. É possível se observa a presença de cavados de ondas curtas embebidos no escoamento anticiclônico, observa-se entre o norte de SP, sul de GO, triângulo Mineiro, centro-sul de MG e ES o eixo de um cavado de onda curta embebido no escoamento que ajuda a convergência de umidade, aumento da instabilidade sobre as áreas na vanguarda do cavado. Sobre o continente ao norte de 10°S o escoamento é de leste com cavados de ondas curtas embebidos no mesmo que juntamente com a difluência e a termodinâmica deverá favorecer o aumento da instabilidade sobre o grande parte do AM, AC e parte de RO. O movimento subsidente promove também o transporte de ar mais seco deste nível para as camadas inferiores. Favorecendo a redução nos valores de UR, sobre parte do norte do PR, Centro-Oeste, parte do Sudeste, do Norte e do Nordeste do Brasil. Observa-se duas cristas uma se estendendo para sudeste até o Atlântico e outra pra leste alcançando áreas próximas ao litoral do Nordeste. A área com maior baroclinia esta localizada sobre o continente ao sul de 30°S, caracterizada pelo forte gradiente de geopotencial e de temperatura além de ventos fortes.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 09/09, nota-se o Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul, quase em sua posição climatológica. Este anticiclone gera ventos de leste/sudeste (com velocidade em torno de 20 kt) na faixa litorânea leste entre o SE, Al, PE, PB e RN, este escoamento embora enfraquecido alcança áreas da Região Norte (PA, AM, AP e RR AP), estes ventos advecam umidade do oceano para o continente. Entre o sul da BA, leste de GO, Sudeste do Brasil e leste do PR e nordeste de SC o padrão de escoamento é anticiclônico associado a ASAS. Entre a Bolívia, Paraguai, norte da Argentina, oeste de MS e oeste da Região Sul do Brasil os ventos são de quadrante norte/nordeste, associado a ASAS e com velocidade em torno de 30kt. Observa-se sobre o Atlântico próximo à costa da Patagônia Argentina o escoamento com curvatura ciclônica, apresentando forte gradiente de geopotencial e velocidade do vento acima de 30kt e associado a um sistema frontal em superfície. A isoterma de 0°C pode ser observada se estendendo desde o centro-sul do Chile, passando por Chubut e Santa Cruz, indicando que o ar relativamente mais frio atua ao sul desta linha.

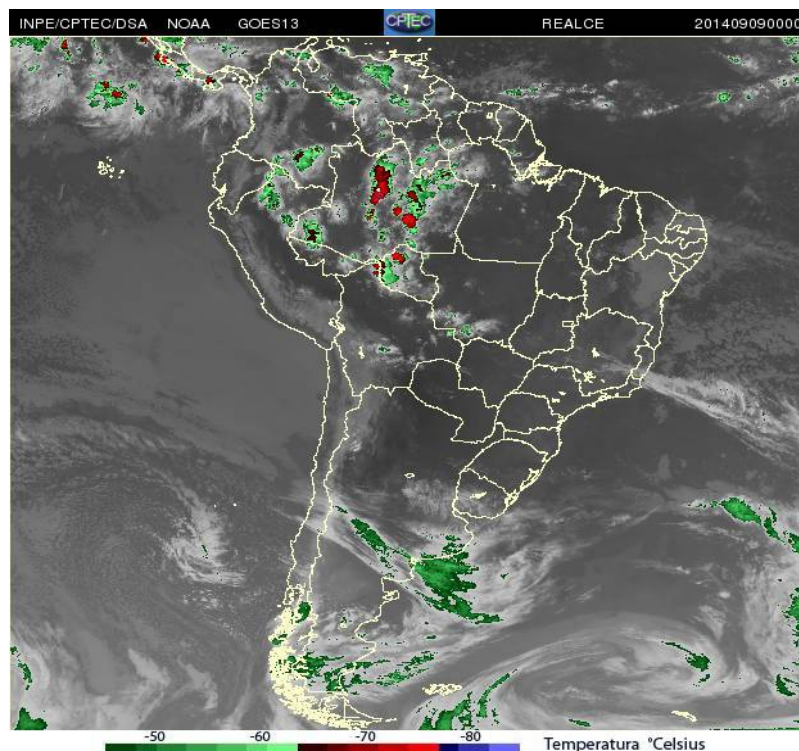
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (09/09) observa-se um ciclone extratropical com baixa pressão de 980 hPa em 50°S/42°W, o ramo frio associado ao sistema atua sobre o oceano Atlântico e afastado do continente. Observa-se sobre a Patagônia, um ciclone em oclusão com valor de 988 hPa em aproximadamente 46°S/78°W. A frente fria associada a esse ciclone atua sobre o sul da província de Buenos Aires e La Pampa (Argentina). A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), que está desconfigurada começa a atuar na sua posição climatológica, cujo valor é de 1028 hPa em torno de 30°S/20°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) atua com uma crista de 1036 hPa em 35°S/115°W (fora do domínio desta figura). A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 06°N e 10°N no Pacífico e 07°N e 09°N no Atlântico.

Satélite

09 September 2014 - 00Z





Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

Nesta terça-feira (09/09) a aproximação de um sistema frontal do RS e que deverá atuar sobre o estado até o final deste dia favorecerá a ocorrência de chuva entre o norte da Província de Buenos Aires, Entre Rios, sul de Corrientes e Santa Fé, Uruguai, oeste e região da campanha Gaúcha onde há condição para ocorrência de temporais e nessas localidades há possibilidade de acumulados (24hr) significativos em torno de 100 mm ou mais, não se descarta Nesta área que a chuva forte poderá vir acompanhada de abundantes descargas elétricas, rajadas de vento e ocasional queda de granizo. Na faixa litorânea entre Al e RN a chuva ainda ocorrerá de forma fraca com tendência da mesma se deslocar para o RN, MA e nordeste do PA no período da tarde. A termodinâmica juntamente com o escoamento de leste em baixo nível e a difluência em altitude favorecerá a ocorrência de chuva na forma de pancadas no AC, em RO, AM, RR e extremo noroeste do PA. Na quarta-feira (10/09) o sistema frontal estará atuando entre o norte do RS e SC, favorecendo a ocorrência de chuva em grande parte do Estado e no período da tarde no oeste e sul de SC. Nas demais áreas do Brasil não haverá mudanças significativas pelo menos até sexta-feira (12/09), neste dia o sistema frontal ainda estará atuando sobre o RS porém de forma estacionária.

Os modelos de previsão para a chuva acumulada em 24 hr não apresentam diferenças significativas com relação ao posicionamento da chuva, divergindo apenas na intensidade, porém ETA15 que não simula chuva para o norte do PI e do CE até sexta-feira (12/09).

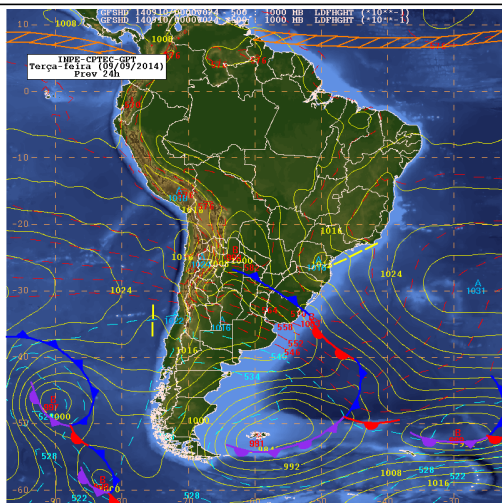
Elaborado pelo Meteorologista Pedro Nazareno Ferreira da Costa



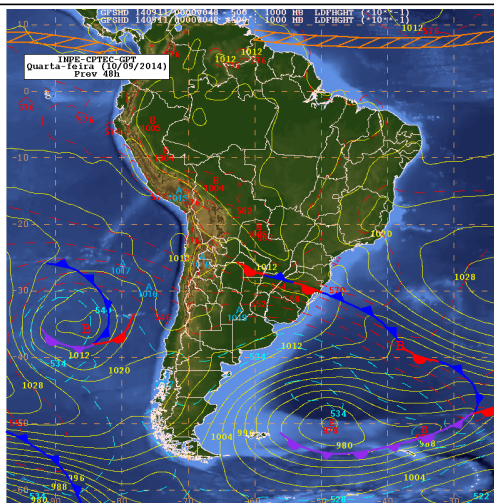
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Mapas de Previsão

24 horas

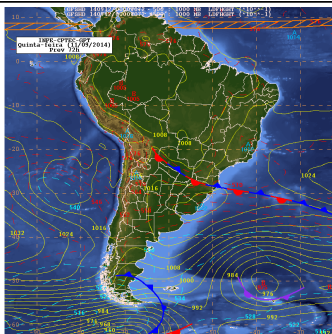


48 horas

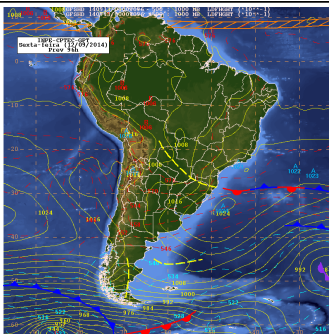


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

